OFICINA LITERÁRIA DA EEM
LICEU DE ACARAÚ MARIA ALICE RAMOS GOMES

A História de Acaraú

Livro Virtual - Educarede

Título

A História de Acaraú
Oficina Literária da EEM Liceu de Acaraú Maria Alice Ramos Gomes
Livro Criado na Oficina do Educarede

Livro Virtual - Educarede

Prefácio

Este trabalho é o resultado de amor de um grupo de professores e de alunos do Liceu pela sua terra natal: o município de Acaraú. Conhecer a história e as histórias, a origem e as raízes do próprio berço é uma necessidade do ser humano. Estudando-se o passado, entende-se o presente e planeja-se o futuro. O Acaraú, com a sua longa saga de vaqueiros, imigrantes, índios, políticos, padres, militares, escritores representam uma síntese, um mosaico vivo da própria historia do Ceará.

Espera-se que os leitores deste trabalho saibam apreciar o esforço e a boa vontade que foram empregados pelos seus autores e autoras, alunos do 3° ano "A" da turma da manhã, ao transpor para as páginas a seguir o Acaraú, sua gente, sua memória.

Dimas Carvalho

Livro Virtual - Educarede

Epígrafe

"Acaraú, Terra bendita, Campo de afã, Berço gentil. / Acaraú, em ti palpita, O coração do meu Brasil"

Nicodemos Araújo

Créditos

Secretaria de Educação Básica do estado do Ceará SEDUC
3° Centro Regional de Desenvolvimento da Educação CREDE
Portal Educarede CENPEC

EEM Liceu de Acaraú
Diretor: Francisco Andrade Sales Júnior
Coord. Pedagógica: Maria Aparecida Roseno
Coord. Gestão: Sávia Silvana Florindo
Coord. Financeiro: Jacó Expedito Neto
Secretário: Francisco Romualdo Fonteles

Mediadores da Oficina Professores

Francisco Luiz Silva Fontenelle
João Roberto da Silva Lopes
José Fred Nascimento Ribeiro
Roberto Marquedonen Martins dos Santos

Colaboração

Alunos Monitores do Laboratório Escolar de Informática AMLEI
Professora Fabiana Carvalho

Agradecimentos

À turma do 3° Ano "A" (Manhã) pelo esforço, dedicação e compromisso em divulgar a história do Município de Acaraú.
Ao Deputado Estadual João Jaime por tornar possível a realização do projeto.
À equipe do GT Tecnológico do 3° CREDE.

Sumário

Capítulos e Autores

Cap. I Topônimo e Emancipação de Acaraú 6
Amanda Ferreira de Mendonça
Nadielly Bento Barbosa de Brito

Cap. II Localização Geográfica de Acaraú 7
Kátia Darlane Tavares de Jesus
Ana Paula do Nascimento Araújo

Cap. III Aspectos Geográficos de Acaraú 8
Ana Rosa de Miranda
Maria Isabeline Fonteles

Cap. IV A Origem das Primeiras Famílias Acarauenses 10
Leonardo Barbosa de Oliveira
Nadielly Bento Barbosa de Brito

Cap. V Aspectos Demográficos de Acaraú 13
Ana Paula do Nascimento Araújo
Kátia Darlane Tavares de Jesus

Cap. VI A Urbanização de Acaraú 15
Walcinete Santos de Albuquerque
Sandra Érica de Freitas

Cap. VII A Economia Acarauense através da Histór 17
Kátia Darlane Tavares de Jesus
Maria Larice de Oliveira Passos

Cap. VIII A Evolução Política e Cultural de Acaraú 19
Sandra Érica de Freitas
Maria Larice de Oliveira Passos

Cap. I Topônimo e Emancipação de Acaraú

Antigamente, o Acaraú se chamava "Porto dos Barcos do Acaracu". Devido à proximidade do rio, passou a ser "Barra do Acaracu". Mais tarde, com a instalação de algumas fábricas de charque (carne seca), foi chamado de "Oficinas".Acaraú é um município que consta como sendo um dos mais antigos redutos dos tempos coloniais. Sua data de criação foi em 31 de julho de 1849, tendo mais de 150 anos de história; e sua instalação foi em 05 de dezembro de 1851, com a toponímia: Rio das Garças e variação toponímica de Acaracu; tem como Padroeira Nossa Senhora da Conceição, comemorada em 8 de Dezembro.

Seu nome se insere nos mapas seiscentistas com a denominação de "Barra do Caracu" por servir de ancoradouro nas referências costeiras. Sua evolução política vem dos apagares do século XVII. Por volta de 21 de setembro de 1799, elevou-se o povoado a distrito, e assim permaneceu durante quase um século e meio quando em 22 de setembro de 1.838, pela Lei nº. 50, voltou à condição a anterior. Após quatro anos, pela Lei nº. 253, em 19 de setembro de 1.842, deu-se em definitivo sua restauração. Sua elevação à categoria de vila, como distrito já desmembrado da jurisdição de Sobral, ocorreu segundo a Lei nº. 480, em 31 de julho de 1849, tendo sido instalada em 05 de fevereiro de 1851. Deu-se o título de cidade, já com a denominação atual, segundo a Lei nº. 2.029, de 5 de setembro de 1882.

Cap. II Localização Geográfica de Acaraú

O município de Acaraú está situado no litoral do extremo norte do Ceará, na divisa de Itarema, Cruz e Marco, a 250 km da capital cearense, Fortaleza. Atualmente, é composto de três distritos, além da sede: Aranaú, Juritianha e Lagoa do Carneiro. É banhado por águas salgadas e doces ao oeste, onde está situado ao rio Acaraú e ao norte, o Oceano Atlântico. Outro rio que também passa pelas terras acarauenses é o rio Aracati-Mirim. E além desses, existem muitos córregos, riachos, açudes e lagoas. Tem uma temperatura amena e fresca, por volta dos 27° C, sendo um clima bastante agradável.

Localização geográfica do município de Acaraú

O rio Acaraú é o segundo maior rio do Ceará, com uma extensão de cerca de 320 km e o litoral do Acaraú tem cerca de 50 km. Devido o mar ser uma riqueza natural inesgotável de vida para o homem , o Acaraú é privilegiado por sua localização geográfica. Possui uma área de 839,2 km2, com uma altitude (sede) de 13 m, a latitude de 2°53', sul e a longitude de 40°07', oeste.

Cap. III Aspectos Geográficos de Acaraú (1)

Área preservada de manguezais (margens do Rio Acaraú)

O principal rio, o Acaraú, tem sua origem na serra das matas, em altitudes maiores que 500 m, seguindo do norte para sul próximo à sua nascente, tomando a seguir os sentidos leste, noroeste e norte até a costa. Tem como principais afluentes o Riacho de Macacos e o Rio Groaíras. A bacia hidrográfica do rio Acaraú ocupa uma área de aproximadamente 14.000 km, que perfaz cerca de 10% da área do estado, sendo mais ampla no seu alto curso e estreitando-se próximo à costa. Apresenta um padrão de drenagem predominantemente angular, onde são evidentes as feições estruturais tipo Riacho-fenda.

O município de Acaraú tem um clima agradável. Está localizado no litoral, o que permite que a temperatura seja amena e fresca, por volta dos 27° C. Em agosto e Setembro sopram fortes ventos.

A flora de Acaraú varia de um lugar para outro; no litoral, a vegetação é rasteira, contrastando com altos coqueirais. Os manguezais têm uma grande importância para o meio ambiente, pois é neles que se reproduzem muitas espécies animais (caranguejos, siris, etc).
O Acaraú tem seu relevo plano, apresentando poucas e pequenas elevações; também apresenta formações de terras cercadas de água.

O Manguezal às margens do Rio Acaraú

Cap. III Aspectos Geográficos de Acaraú (1)

A rocha cenozóica, como grupo barreira, que se expõe por toda faixa costeira, recobrindo 50 km do continente. São sedimentos arenosos e labirínticos que recobrem unidades estratigrafias; possui uma cor avermelhada e amarelada e suas coberturas com espessuras variadas até 24 m.

Área preservada de manguezais (margens do Rio Acaraú)

O solo é o chão onde nós pisamos. No município do Acaraú, ele se apresenta de formas variadas: arenoso, na sua maioria, por situar-se próximo ao mar e é argiloso ou aluvião parecido com barro, nas proximidades dos rios.

Cap. IV A Origem das Famílias Acarauenses

Os primeiros habitantes da região foram os índios. Somente no século XVIII, chegaram pescadores vindos do sul e criadores de gado vindos do Rio Grande do norte. Eles se dedicaram ao comércio, à agricultura, à pecuária, à pesca e à retirada de sal marinho. Eles utilizavam o trabalho escravo dos negros da África; isso fez com que os brancos, negros e índios fossem as raízes da população.

O tronco genealógico do município de Acaraú foi povoado por diversos cidadãos de nacionalidade espanhola, italiana e portuguesa que desembarcaram no Porto das Cacimbas, a 5 quilômetros desta cidade. Ali muitos se instalaram, enquanto outros procuraram à orla marítima para fixação de suas residências e o exercício de suas profissões. E chamamos tronco, porque, tal como diz Saul de Navarro, "A Genealogia, tendo por símbolo uma árvore, é a raiz de uma nacionalidade, que surge da família, como a flor e o fruto de geração, e cuja fronte (testa) representa a pátria em sua síntese".

Diversas das famílias que constituem a raiz genealógica do município de Acaraú procedem de cidadãos estrangeiros, conforme a relação seguinte:

Família Domingues Regadas - É originária de Vila Nova de Gaia, em Portugal, através de José Domingues Regadas, que aqui trabalhou no comércio.

Família Ferreira - Deriva de São Julião de Lage, Arcebispado de Praga, em Portugal, por intermédio de Antônio José Ferreira.

Família Ferreira Gomes - É também de origem lusitana, através dos capitães Bernardino Ferreira Gomes, e descende de Leiria, onde foi edificada a célebre Basílica de Nossa Senhora de Fátima.

Família Gomes - Oriunda (originária) de Portegado, na Espanha, através de Modesto Francisco Gonçalves, que foi alto comerciante e chefe político nesta cidade.

Família Giffoni- Provém de Nápolis, na Itália, por intermédio de Vicente Gifoni, que também constituiu um dos esteios (escora) do comércio local.

Família Júnior- Descendente da nação portuguesa, através do capitão Antônio José Ferreira Júnior, pai do extinto prócer político João Ferreira Júnior.

Família Louzada - Igualmente se origina de Portugal e provém de Francisco Antônio Louzada, um dos pioneiros da indústria salineira em Acaraú.

Família Moura - Também é descendente da pátria de Camões, através de Bento José de Moura, natural da Vila de Chaves, e que militou no alto comércio local.

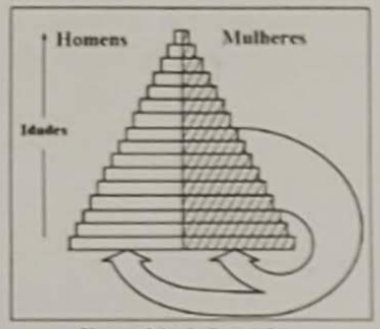
Família Martins - Também veio de Portugal, por intermédio do colono Manoel Martins dos Santos, que foi abastado (rico) proprietário em Mundaú.

Família Rodrigues- Nos veio da Espanha, através do capitão Manoel Rodrigues, natural de Galiza.

Família Silveira - Deriva de Portugal, por intermédio de "Joana Correia da Silveira, viúva portuguesa que, em 1750, desembarcou no Porto de Cacimbas", casando-se posteriormente com Francisco Teixeira Pinto, que viera de Uruburetama e era filho do colono português Manoel Coelho de Albuquerque.

Família Silva Ribeiro - Provém igualmente da pátria de Cabral, através do capitão Manoel da Silva Ribeiro.

Sabe-se que as raízes dessas famílias hoje se localizam mais na capital e em outras cidades; com certeza partiram em busca de melhores condições de vida.



Um modelo similar ao da pirâmide etária acarauense

Podemos entender os aspectos demográficos do Acaraú através destes dados: população absoluta, população relativa, densidade demográfica, migração, pirâmide etária e crescimento vegetativo.
O Acaraú tem uma população absoluta de 48.968 habitantes, sendo que esse total de habitantes está dividido entre zona urbana com 24.582 habitantes e zona rural com 24.386 habitantes, segundo o senso do IBGE em 2002. Mas já existe um novo prognóstico citado pelo mesmo IBGE para o ano de 2005 de 50.373 habitantes no município.

O Acaraú vai completar 156 anos de existência no dia 31 de Julho próximo. Constamos que, na pirâmide etária, a maior parte da população é de jovens, pois a mesma apresenta a base larga na faixa de 0 a 19 anos, configurando um total de 25.100 pessoas nesta faixa distribuídos da seguinte forma: 12.780 do sexo masculino e 12.302 do sexo feminino. No meio da pirâmide está a faixa de adultos que corresponde a um intervalo de 20 a 59 anos e que está diminuindo por conta de doenças variadas e de acidentes, perfazendo um total de 20.686 pessoas assim distribuídos: 10.350 homens e 10.336 mulheres. A parte menor da pirâmide, que é o ápice, concentra os idosos de 60 anos em diante, sendo 2.0181 de homens e 2.069 de mulheres totalizando 4.250 pessoas, sendo que há um alto índice de óbitos destas pessoas ao chegarem aos 60 anos. A expectativa de vida em Acaraú é de aproximadamente 73 anos de idade, ou seja, há uma busca por melhoria na qualidade de vida das pessoas com investimentos em saúde, principalmente. Por conta do índice de mortalidade ter diminuído, o crescimento vegetativo é positivo, pois

a taxa de natalidade supera a de mortalidade. Isso ocorre devido ao apoio dos agentes de saúde e dos PSF na comunidade. A natalidade vem aumentando por falta de informações básicas. O Município de Acaraú tem uma área de 842, 88 km2, sendo sua densidade demográfica (nº de hab / área) da ordem de 58 hab/km2.

A pesca, em termos centrais a da lagosta e a carcinicultura, propiciaram a oportunidade para muitos empregos, tanto na terra, como no mar. Uma numerosa quantia de pessoas se sentiu atraída, com um desejo enorme de vir morar aqui. Não é a toa que o Acaraú já é conhecido internacionalmente como a "Terra da Lagosta", devido a sua venda de crustáceos para muitos lugares do Brasil e do exterior. Por isso podemos dizer que o Acaraú exporta lagosta. Daí a razão do Acaraú ter recebido uma grande quantidade de migrantes. Um exemplo disso, além de outros, são pessoas que vêem do Pará e de Tutóia. Outro fator interessante sobre migração é que, a partir dos anos 70, o êxodo rural marcou um crescimento urbano do Acaraú, devido à falta de trabalho, estudo para os filhos, a falta de terras próprias onde pudessem plantar ou ainda decorrente dos longos períodos de estiagem (seca), fazendo assim com que esses novos moradores na cidade fizessem com que o comércio e as prestadoras de serviços chegassem e ficassem em nosso município. Tudo isso contribuiu para a chegada de hospitais, bancos, etc.

Vista aérea parcial da Praça Centenário por volta de 1940

Acaraú surgiu nas Cacimbas, onde seus primeiros habitantes se instalaram em casas de taipas. Suas primeiras casas de tijolos surgiram no final do século XVIII, nas proximidades do rio Acaraú onde atualmente está o bairro de Outra Banda.

Apesar de ser uma cidade com 156 anos, Acaraú teve uma urbanização tardia, pois foi só a partir de 1970 que se deu o seu processo de urbanização, quando as pessoas que moravam na zona rural começaram a se deslocarem para a cidade em busca da melhoria de vida, pois a cidade já contava com hospitais, bancos, escolas, mercados, comércios e isso ajudava muito. O êxodo rural foi predominante, ocorrendo então um inchaço. E isso foi fazendo com que a cidade fosse crescendo aleatoriamente, sem planejamento nenhum, tornando-se uma cidade espontânea (desorganizada). onde o comércio começou cada vez mais a ampliar-se.

Vista parcial da Igreja de São Sebastião

Porto dos Barcos de Acaraú

Através, especialmente, do comércio pesqueiro, que sempre existiu em Acaraú, as pessoas começaram a perceber que também precisavam de escolas e

Vista frontal da atual Praça Centenário

hospitais. Desde então, boa parte da população rural veio para a cidade e assim começaram a surgir ruas e estradas.
Os locais mais urbanizados da vizinhança daquela época estavam nos bairros de Bal, Campo de aviação, Centro, Planalto da Bailarina, Sítio Buriti e Sagüim e mais afastados do centro da cidade temos os distritos de Aranaú, Juritianha e Lagoa do Carneiro.

Hoje a cidade já conta com um plano diretor em busca de sua melhoria, já tendo um bairro, Bailarinas, planejado com casas e ruas bem enquadradas nos requisitos solicitados pela Secretaria de Infra-estrutura. E é uma cidade que tem muitos pontos positivos os quais ajudam a conseguir o seu desenvolvimento urbano, entre eles os atrativos turísticos e culturais como a casa do Padre Antônio Tomás, a Igreja Matriz da Imaculada Conceição, além de seu litoral, que deve ser apreciado por aqueles que o visitar.

O município de Acaraú é constituído basicamente por três setores econômicos: a agricultura, a pesca e a carcinicultura.

Pescador de Lagosta

Como sabemos, o Acaraú é banhado por rios, córregos, açudes, lagoas e está localizado no litoral. Boa parte das pessoas sobrevive da pescaria e é do mar que vem as grandes quantidades de pescado que são comercializados dentro e fora do município. Então, pode-se dizer que a pesca, principalmente a da lagosta e a carcinicultura, são as principais atividades econômicas do Acaraú e abriram um espaço de muitos empregos, onde muitas pessoas ficaram atraídas com o desejo enorme de vir morar aqui.

A pesca é uma das mais antigas atividades do homem e é uma arte que passa de pai para filho. Não é a toa que o Acaraú já é afamado internacionalmente como a "Terra da Lagosta". O município vende esse crustáceo para muitos lugares do Brasil e do exterior. A pesca da lagosta oferece diversas possibilidades econômicas à nossa população, gerando empregos e divisas. E quando finda o "período do defeso" e a pesca é iniciada, muitos pescadores e embarcações de outros lugares se mudam para o Acaraú.

O Coco: uma das atividades econômicas de Acaraú

Nas grandes indústrias o pescado, principalmente a lagosta, é selecionada e embalada para a venda fora do Ceará e do país.

A indústria da pesca depende diretamente da existência de outra produção: a do gelo, pois dele depende a conservação do pescado desde o momento de sua captura no alto mar, até a remessa para venda.

Mas assim como a pesca, a agricultura também é importante na economia do nosso município. Como por exemplo, a castanha, o coco e a mandioca que são os produtos agrícolas produzidos em maior quantidade aqui.

O Camarão: a carcinicultura cresce em Acaraú

O coco e a castanha são vendidos para grandes indústrias fora do município e, com eles, serão fabricados muitos outros produtos.

Nas grandes indústrias, o pescado, em termos centrais a lagosta, é selecionado e embalado para a venda fora do Ceará e do país. A indústria da pesca depende, quase que exclusivamente, da existência da produção de gelo, por ser a garantia da conservação do pescado desde o momento da captura, no alto mar, até a remessa para a venda.

A carcinicultura também é outro setor econômico de bastante sucesso em nosso município, porque o mesmo é constituído de criatórios de camarões, que são produzidos em tanques naturais e alimentados com rações especiais. Ao atingirem o tamanho desejado, são vendidos para fora do município e até exportados para outros países.

Além da indústria da pesca, da agricultura e da carcinicultura (criação de camarão em cativeiro), temos dezenas de pequenas fábricas espalhadas por toda a zona rural do município. Elas produzem a farinha, a cajuína, etc.

O Rio Acaraú ao Entardecer

Data de 31 de julho de 1849, depois de muito sacrifício, a lei que sancionou a autonomia política e administrativa da povoação da "Barra do Acaracu", e na mesma data elevou-se esta à categoria de vila.

Passado algum tempo criou-se o município, que necessitava de membros na Câmara para reger o destino da nova unidade de Federação, acontecendo em outubro de 1850 a eleição dos vereadores os quais em fevereiro do ano seguinte tomaram posse. Depois de 31 anos, os acarauenses conseguiram que a vila fosse elevada à categoria de cidade.

Logo após, criaram-se os distritos administrativos. E em 1889, proclamada a República no Brasil, criou-se em Acaraú o Clube Republicano que teve um importante papel na vida pública municipal. Realizou-se em 1963 o Plebiscito para a escolha do novo sistema de governo tendo como resultado o sistema parlamentar.

Capela de São Benedito: Bairro de Outra Banda

Passando por todo esse processo evolutivo político, Acaraú hoje é regido pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário seguindo o mesmo padrão do restante do país.

A respeito da cultura, o "gabinete de leitura" foi fundado em nossa cidade a 18 de junho de 1911 e desempenhou um notável papel na vida cultural de Acaraú. Durou cerca de 10 anos. Em 1934,

Cap. VIII A Evolução Política e Cultural de Acaraú (1)

tivemos o Grêmio "Romeiros do Porvir"; em 1966 fundou-se a "Casa da Juventude Pe. Antônio Tomás" que em 1968 passou a se chamar de "Clube da Juventude". Os grupos teatrais "O Guarani" e "Solar das Garças" também faziam parte da cultura acarauense. Além de grupos teatrais, tínhamos o "Recreio Dramático", que no dia 28 de Fevereiro de 1976 passou a se chamar de "Recreio Atlético Clube" fato este que foi festivamente comemorado pela sociedade acarauense.

A Casa do Poeta Pe. Antônio Tomás

A cidade também contou com uma diversidade de atividades culturais, dentre elas pode-se relembrar a banda de música que tocava para animar as mais diversas comemorações. Os carnavais aqui eram animados por blocos que contagiavam todo o povo, este muito bem informado, pois contavam com jornais como O Norte e O Acaraú, aqui editados. Havia também a festa da lagosta, onde a população reunia-se ao som de bandas musicais para comemorar o progresso que a mesma trazia. E por muito tempo contou com clubes e cinemas para animar as noites. O Desfile da Independência parava toda a cidade para contemplá-lo e foi aqui que nasceu Padre Antônio Tomás e residiu o poeta Nicodemos Araújo, ambos bastante admirados por todos que conheceram suas trajetórias.

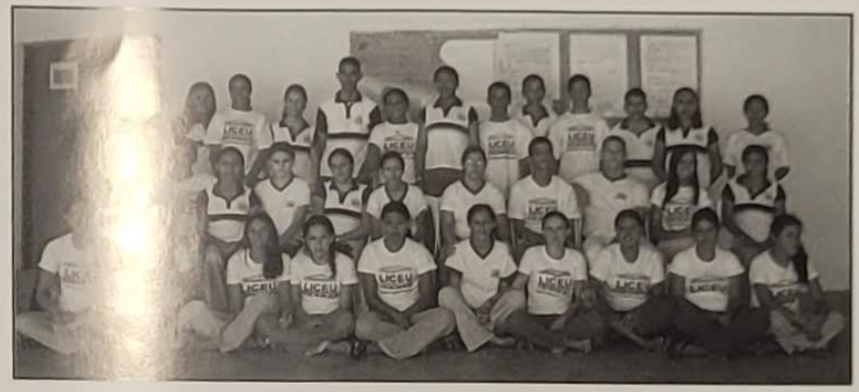
A Igreja de N. S. da Conceição de Acaraú

Cap. VIII A Evolução Política e Cultural de Acaraú (1)

Atualmente Acaraú ainda é uma cidade sócio-cultural, com muitas atividades culturais a oferecer como os casarões antigos, a Igreja Matriz com sua arquitetura exuberante, a casa onde nasceu Padre Antônio Tomás, o Ginásio Poliesportivo, o rico artesanato como o crochê e a renda, atualmente exportados, o carnaval, as festas juninas, as vaquejadas, os reisados que são típicos da cultura cearense. E aqui vive ainda o poeta Dimas Carvalho, internacionalmente conhecido por seus trágicos poemas.

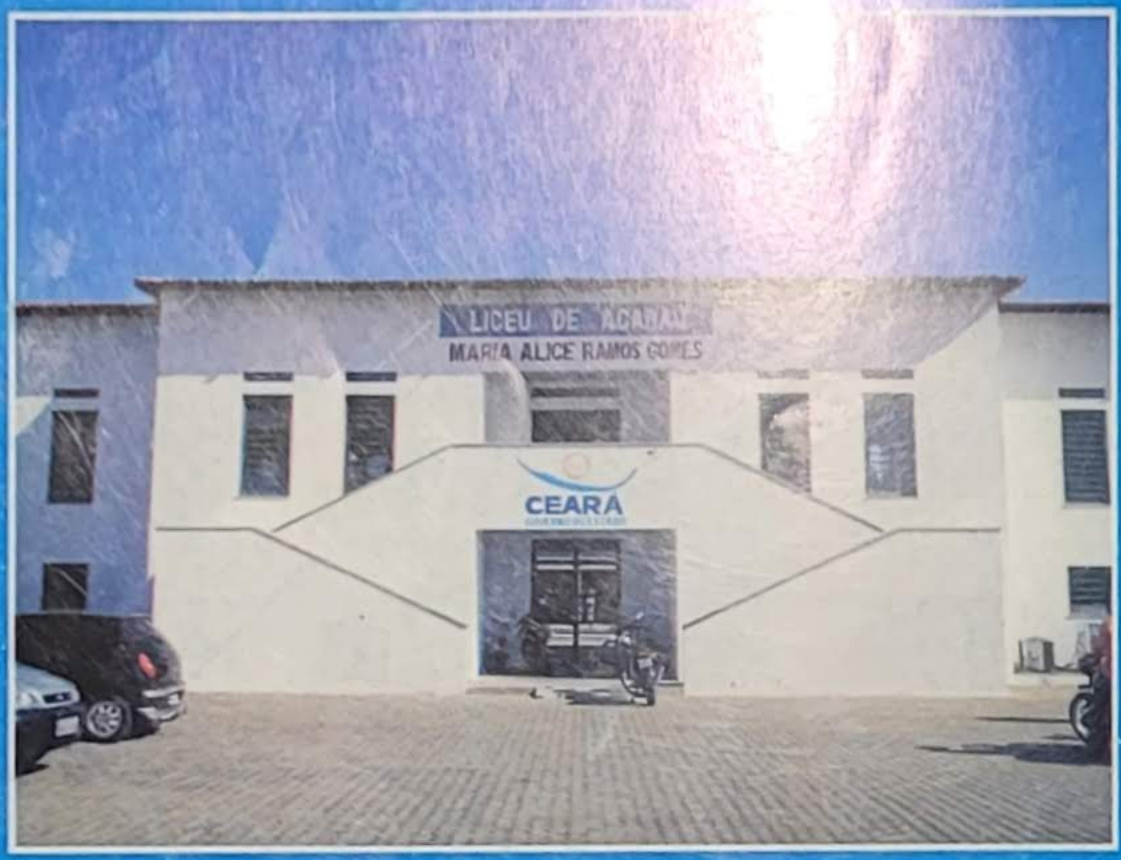
Diante do que foi mencionado, Acaraú é um município historicamente rico, com muitos valores políticos e culturais a deixar para as gerações posteriores e possuidor de um povo que sabe preservar suas raízes, não as substituindo por outras importadas de outros povos e que nada de proveitoso lhe trarão.

Turma do 3º Ano "A" do Ensino Médio



Da esquerda para a direita - em pé: Josiane, Cláudia Renata, Amanda Ceby, Maria Celiane, Michael Anderson, Ana Paula Kátia Darlane, Jorcélio, Diego Evair, Leonardo Barbosa, Angelino
Sentados: Leonardo Ferreira, Luiz Fernando, Clara, Elaine, Isabeline, Lila, Sandra Érica, Ana Natyele, Sylviane, Walcinete, Aparecida, Edilene, Natyelly de Sena, Kaline,
Ausentes: Larice, Camila, Denise, Afonso

Homenagem Póstuma a:
Maria Daiane Silveira Araújo
(Aluna do 3° "A" Manhã)



EEM Liceu de Acaraú Maria Alice Ramos Gomes